

# 3

## Serve e Confia

### 3 • Serve e Confia

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/MARIA DOLORES/21



Escuta, alma querida,  
Se alguma provação te agita os caminhos da vida  
E a jornada te cansa,  
Pensa na bênção da esperança  
E olha, em torno de ti, no dia-a-dia,  
Das entranhas do abismo aos reinos estelares,  
A Natureza em todos os lugares,  
Ao entregar-se a Deus, age, serve e confia.

Equilibra-se o mundo, polo a polo,  
Sem qualquer atropelo,  
O verme aduba o solo,  
Confiante em que o Sol há de aquecê-lo.

### 3 • Serve e Confia

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/MARIA DOLDES/ZZ



A tamareira no deserto  
Permanece em trabalho,  
Mas no dia esfogueante, sabe ao certo,  
Obedecendo a vida e servindo a contento,  
Que a noite lhe trará o socorro do orvalho  
Por bendito alimento.

Quando o tronco balança ao vento forte,  
E a tempestade ruge nos caminhos,  
A trovões anunciando os coriscos da morte,  
As aves aconchegam-se nos ninhos,  
Esperando que as nuvens tresmalhadas,  
Muito além das ramadas,  
Em movimentação incessante e imprecisa,  
Passarão no aguaceiro turbulento  
E de que a paz virá nos bálsamos da brisa  
Sob o telhado azul do firmamento.

### 3 • Serve e Confia

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/MARIA DOLDES/ZZ

Pensa na história do minério bruto:  
Dizem que quando preso aos flagelos do forno,  
Ei-lo a emitir imprecações em torno,  
A estremecer de horror, de pedaço em pedaço,  
E o Céu lhe muda a forma em sublime processo,  
Dele fazendo as altas vigas de aço  
Assegurando a força do progresso.

Assim também, alma querida e boa,  
Quando a prova te doa,  
Não desanimes, segue e busca a frente  
Porque a paz do Senhor vela constantemente  
Sobre toda a Criação...

Por mais pesada a luta em que te vejas,  
Conserva o coração  
Vestido de tarefas benfazejas.

Entre os braços amigos da esperança,  
Guarda sempre, os deveres teus e meus,  
Quanto possas, trabalha, ajuda e avança,  
Serve e confia em Deus.